

**Protocolos | Acordos | Contratos**

**12. Proposta de ratificação de Protocolo celebrado para Exposição da Obra «I'll be your Mirror» de Joana Vasconcelos, no Mercado Municipal de Braga**

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, a ratificação nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, do Protocolo, celebrado com a LIVING MARKETS I, S.A. e a SIERRA PORTUGAL, S.A., referente à cedência temporária, ao Município de Braga, da Peça de escultura denominada "I'LL BE YOUR MIRROR, 2018" da autoria da artista Joana Vasconcelos, que será exposta na Praça do Comércio, em Braga, no período de 09 de maio de 2024 até 31 de dezembro de 2025. Tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.

## PROPOSTA PARA REUNIÃO DE EXECUTIVO MUNICIPAL

**N.º Informação:** 43347

**Data:** 06/05/2024

**Assunto:** Proposta de ratificação de Protocolo celebrado para Exposição da Obra «I'll be your Mirror» de Joana Vasconcelos, no Mercado Municipal de Braga

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal:	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despacho
<b>O Presidente</b>
<b>O(a) Vice-Presidente</b> , à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

### PROPOSTA:

Submete-se a ratificação do Executivo Municipal, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, o **Protocolo**, que se anexa, **celebrado com a LIVING MARKETS I, S.A. e a SIERRA PORTUGAL, S.A., referente à cedência temporária, ao Município de Braga**, da Peça de escultura denominada **“I'LL BE YOUR MIRROR, 2018”** da autoria da artista Joana Vasconcelos, que será exposta na Praça do Comércio, em Braga, no período de 09 de maio de 2024 até 31 de dezembro de 2025.

O Protocolo foi celebrado tendo em conta os seguintes considerandos:

Considerando que:

- A) Compete aos Municípios apoiar pelos meios adequados atividades de interesse municipal de natureza cultural e que a oferta dos eventos culturais deve ser programada, gerida e calendarizada pelo município, por forma a que, por um lado se consiga harmonizar temporalmente a realização dos eventos culturais e, por outro lado, os mesmos sejam realizados de forma a permitir uma notoriedade que seja relevante no contexto nacional;
- B) Uma das incumbências do Município de Braga (MB) no âmbito das suas competências, é o de assumir o papel dinamizador dos eventos culturais locais, promovendo a sua realização através de uma política de concertação entre os vários intervenientes, com o objetivo de oferecer apoio a atividades culturais relevantes, procurando desenvolver políticas culturais sustentadas e novos rumos para a intervenção cultural que estejam intrinsecamente ligadas à qualidade de vida das populações, às dinâmicas sociais e, de um modo mais estreito, à afirmação de uma cidade criativa e com equipamentos sociais relevantes e capazes de veicular essa oferta cultural;
- C) Por outro lado, o MB é a entidade concedente da concessão da exploração da Ala de Restauração do Mercado Municipal de Braga (atual Praça da Alimentação do Mercado Municipal de Braga), de que é concessionária a **LIVING MARKETS I, S.A.**, concessão conferida por meio do concurso público sem publicidade internacional, promovido pelo MB, por um período de 25 (vinte e cinco) anos;
- D) O MB e a **LIVING MARKETS I, S.A.**, em colaboração com a **SIERRA PORTUGAL, S.A.**, pretendem organizar um evento cultural de duração prolongada, nas imediações do Mercado Municipal de Braga que possa contribuir significativamente para alcançar os objetivos propostos com a acima mencionada concessão;
- E) A **SIERRA PORTUGAL, S.A.** é dona e legítima proprietária da peça de escultura denominada **“I’LL BE YOUR MIRROR, 2018”** da autoria da artista **Joana Vasconcelos** e no contexto da sua responsabilidade social pretende desenvolver o maior número de iniciativas culturais que permitam o usufruto desta Obra pelo maior número de pessoas;

- F) As partes acordaram na exposição da Obra, na Praça do Comércio, em Braga, numa das entradas do Mercado Municipal de Braga e da Praça da Alimentação do Mercado Municipal de Braga, com inauguração prevista para a data de 9 de maio de 2024;
- G) O MB reconhece o benefício no domínio da cultura para a comunidade de Braga e, com a concretização da exposição da Obra ao público nos termos acima referidos, reconhece o impacto da mesma para a dinamização do Mercado Municipal de Braga.

E a seguinte fundamentação legal:

- Artigo 23º, nº 2, alíneas e) e m): que define como atribuições do Município, as referentes à cultura e promoção do desenvolvimento;
- Artigo 33º, nº 1, alíneas u) – “Promover ... e apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, ...”; e ff) – “Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal - todos do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Tendo em conta que era urgente a sua assinatura, para permitir que se iniciassem os trabalhos preparatórios necessários à montagem da Peça, foi o mesmo assinado no passado dia 3 de maio, pelo que se submete o mesmo a ratificação.

**O Presidente da Câmara Municipal,**

**Anexos:**

1. Protocolo celebrado e anexos

## PROTOCOLO

Entre:

**1º MUNICÍPIO DE BRAGA**, pessoa coletiva de direito público número 506901173, com sede na Praça Municipal, freguesia da Sé, concelho de Braga, aqui representada por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de Presidente da Câmara, com poderes para o ato, como Primeiro Outorgante;

**2ª LIVING MARKETS I, S.A.**, com sede no Lugar do Espido, Via Norte, freguesia da Cidade da Maia, concelho da Maia, com o capital social de € 50.000,00, matriculada no Registo Comercial sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 516179128, aqui representada pela Senhora Eng<sup>a</sup>. Cristina Maria de Pina Cabral Moreira dos Santos e Dr. Ramiro José Fernando Fernandes de Brito, na qualidade de Administradores, com poderes para o ato, como Segunda Outorgante; e,

**3ª SIERRA PORTUGAL, S.A.**, com sede na Torre Ocidente, Rua Galileu Galilei, 2 – 3º Piso, freguesia de Carnide, concelho de Lisboa, com o capital social de € 251.000,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 502142324, representada pelo Senhor Dr. Alberto Jimenez Bravo e pela Senhora Dr.<sup>a</sup> Ana Assunção Teiga Rolo, nas qualidades de Administrador e de Procuradora, respetivamente, com poderes para o ato, como Terceira Outorgante.

Considerando que:

- A) Compete aos Municípios apoiar pelos meios adequados atividades de interesse municipal de natureza cultural e que a oferta dos eventos culturais deve ser programada, gerida e calendarizada pelo município, por forma a que, por um lado se consiga harmonizar temporalmente a realização dos eventos culturais e, por outro lado, os mesmos sejam realizados de forma a permitir uma notoriedade que seja relevante no contexto nacional;

- B) Uma das incumbências do Primeiro Outorgante no âmbito das suas competências, é o de assumir o papel dinamizador dos eventos culturais locais, promovendo a sua realização através de uma política de concertação entre os vários intervenientes, com o objetivo de oferecer apoio a atividades culturais relevantes, procurando desenvolver políticas culturais sustentadas e novos rumos para a intervenção cultural que estejam intrinsecamente ligadas à qualidade de vida das populações, às dinâmicas sociais e, de um modo mais estreito, à afirmação de uma cidade criativa e com equipamentos sociais relevantes e capazes de veicular essa oferta cultural;
- C) Por outro lado, o Primeiro Outorgante é a entidade concedente da concessão da exploração da Ala de Restauração do Mercado Municipal de Braga (atual Praça da Alimentação do Mercado Municipal de Braga), de que é concessionária a Segunda Outorgante, concessão conferida por meio do concurso público sem publicidade internacional, promovido pelo Primeiro Outorgante, por um período de 25 (vinte e cinco) anos;
- D) A Segunda Outorgante, na sequência de um concurso público lançado pela Câmara Municipal de Braga, celebrou com o Município de Braga um contrato de concessão referente ao espaço destinado a ala de alimentação do Mercado Municipal de Braga, que integra estabelecimentos de restauração e bebidas, sito na Praça do Comércio, em Braga;
- E) O Primeiro e a Segunda Outorgantes, em colaboração com a Terceira Outorgante, pretendem organizar um evento cultural de duração prolongada, nas imediações do Mercado Municipal de Braga que possa contribuir significativamente para alcançar os objetivos propostos com a acima mencionada concessão;
- F) A Terceira Outorgante é dona e legítima proprietária da peça de escultura denominada “I’LL BE YOUR MIRROR, 2018” da autoria da artista Joana Vasconcelos (doravante abreviadamente designada por Obra ou Peça), melhor identificada no Anexo I, e no contexto da sua responsabilidade social pretende desenvolver o maior número de

iniciativas culturais que permitam o usufruto desta Obra pelo maior número de pessoas;

- G) As partes outorgantes acordaram na exposição da Obra, na Praça do Comércio, em Braga, numa das entradas do Mercado Municipal de Braga e da Praça da Alimentação do Mercado Municipal de Braga, melhor especificados no Anexo II, com inauguração prevista para a data de 9 de maio de 2024;
- H) O Primeiro Outorgante reconhece o benefício no domínio da cultura para a comunidade de Braga e, com a concretização da exposição da Obra ao público nos termos acima referidos, reconhece o impacto da mesma para a dinamização do Mercado Municipal de Braga, assim como o esforço de viabilização que a Segunda Outorgante encetou na concretização deste evento cultural, pelo que desenvolverá os seus melhores esforços na promoção de iniciativas a implementar no sentido de apoiar a dinamização da concessão;
- I) Para regular esta cooperação impõe-se que se verifique a celebração de um Protocolo que estabeleça os direitos e obrigações das partes.

Assim,

É livremente e de boa-fé celebrado o presente Protocolo, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

### **Cláusula Primeira**

#### **(Objeto)**

1. A Terceira Outorgante, na qualidade de proprietária, acorda ceder temporária e gratuitamente o bem cultural identificado no Anexo I, que constitui a Peça de escultura denominada "I`LL BE YOUR MIRROR, 2018" da autoria da artista Joana Vasconcelos, para exposição pública nos termos constantes do presente Protocolo.
2. A Obra será exposta na Praça do Comércio, em Braga, na localização que melhor se identifica no Anexo II, tendo para tal o Primeiro Outorgante já concedido a devida

autorização para o efeito, que implica, designadamente, a isenção das taxas por ocupação do espaço público.

3. A exposição da Obra ao público terá lugar nas seguintes datas:
  - a) inauguração prevista a: 9 (nove) de maio de 2024; e,
  - b) encerramento previsto em 31 (trinta e um) de dezembro de 2025.
4. Para o propósito no número 1 supra, considerar-se-ão para o período de duração da cedência, as datas de 6 (seis) de maio de 2024 para o início da cedência e a data de 8 de janeiro de 2026 para o termo da cedência.

## **Cláusula Segunda**

### **(Obrigações dos Outorgantes)**

1. A Terceira Outorgante assume a obrigação de ceder a Obra, temporária e gratuitamente, ao Primeiro Outorgante pelo período definido no nº 4 da cláusula anterior.
2. A Segunda Outorgante, enquanto entidade concessionária da Praça da Alimentação do Mercado Municipal de Braga e por delegação conferida pela Terceira Outorgante, será a entidade organizadora da exposição da Obra ao público, compromete-se a assegurar a gestão e coordenação de todas as diligências necessárias para viabilizar a sua realização, nomeadamente, as referentes à coordenação com a artista Joana Vasconcelos das questões referentes aos seguros a contratar, ao acondicionamento, embalagem, transporte e montagem e desmontagem da Obra na origem e/ou no destino, a limpeza e manutenção da Obra, as deslocações e estadia, caso se afigure estritamente necessário, das equipas técnicas que a artista venha a indicar e a coordenação da produção e edição do catálogo e todo o material gráfico que seja necessário no âmbito da exposição.
3. Qualquer das Partes Outorgantes poderá recorrer a patrocínios e/ou a mecenato para suporte dos encargos decorrentes das obrigações previstas neste Protocolo, devendo dar conhecimento às restantes Partes Outorgantes dos termos dos acordos que concluir com essas entidades terceiras.



### **Cláusula Terceira**

#### **(Obrigações do Primeiro Outorgante)**

O Primeiro Outorgante, enquanto parceiro da exposição da Obra ao público, compromete-se, para além dos deveres gerais relativos ao espaço público que lhe cabem, garantir a identificação da Obra em exposição na sinalética pública a produzir de acordo com os documentos fornecidos pela artista.

### **Cláusula Quarta**

#### **(Seguros)**

1. A Obra deve estar protegida por uma apólice de seguro prego a prego e contra todos os riscos, tanto no transporte e enquanto durar a exposição, só podendo a mesma ser levantada após a entrega da referida apólice ou de documento comprovativo de que a mesma foi emitida, devendo constar da apólice o Primeiro Outorgante, na qualidade de tomador, atenta a cedência temporária da Obra a seu favor, correndo os custos com a mesma pela entidade terceira que vier contratar o seguro.
2. O seguro da Obra deverá ter início e termo nas datas referidas no nº 4 da cláusula 1ª.

### **Cláusula Quinta**

#### **(Documentação Adicional para o levantamento da Obra)**

1. Sem prejuízo do exigido no número 1 da Cláusula anterior, a deslocação efetiva da Obra encontra-se sujeita à apresentação da seguinte documentação:
  - a) “*facilities report*” do local que acolherá a exposição da Obra;
  - b) declaração que autentique a especialidade da empresa de transportes no transporte de obras de arte;
  - c) “*Condition Report*”.
2. A Obra será levantada por pessoal devidamente credenciado e mediante a assinatura, em duplicado, de formulário do qual consta o estado de conservação da Obra emprestada.

3. Um dos exemplares do formulário referido no número anterior ficará com o representante da Terceira Outorgante no local e o outro com os representantes da Segunda Outorgante ou da empresa designada para a remoção e transporte.

#### **Cláusula Sexta**

##### **(Embalagem e Desembalagem da Obra)**

1. A embalagem e desembalagem da Obra deve ser feita atendendo todas as questões de segurança e preservação da Obra, sob coordenação das Segunda e Terceira Outorgantes.
2. Qualquer alteração ao disposto no número anterior carece sempre de consentimento prévio, por escrito, da Terceira Outorgante.
3. A desembalagem da Obra deve ser realizada por pessoal especializado designado pela artista Joana Vasconcelos, no local onde decorrerá a exposição, assim como a respetiva embalagem, após o encerramento da exposição da Obra ao público.

#### **Cláusula Sétima**

##### **(Transporte da Peça)**

1. O transporte da Obra do local de origem até ao local da exposição, assim como o transporte de regresso, será coordenado e da responsabilidade das Segunda e Terceira Outorgantes.
2. Se exigido pela artista, o transporte deverá ainda ser acompanhado por técnicos designados pela mesma, correndo os custos por aquelas ou pelas entidades terceiras que venham a ser designadas para o efeito.
3. Os prazos de levantamento e devolução da Obra devem ser fixados e só poderão ser modificados por mútuo acordo de todas as Partes Outorgantes deste Protocolo.
4. Caso ocorram circunstâncias imprevistas, designadamente por motivo de greves, condições atmosféricas adversas, tráfego, problemas técnicos ou operacionais, as Partes Outorgantes devem cooperar no sentido de serem ultrapassados todos os obstáculos que impeçam a prossecução do objeto do presente Protocolo.

## **Cláusula Oitava**

### **(Exposição)**

As Partes Outorgantes no âmbito das responsabilidades que a cada cabe, devem assegurar, no local da exposição da Obra ao público, na reserva e área de depósito da Obra, as necessárias condições de segurança e de conservação da Obra, que se encontram especificadas e descritas no Anexo I ao presente Protocolo e garantir a segurança e a preservação do bem exposto, mediante uma vigilância permanente, através de adequados sistemas de segurança e uma correta instalação no suporte adequado à exposição da Obra, segundo as regras da arte e indicações da artista Joana Vasconcelos.

## **Cláusula Nona**

### **(Obrigações acessórias)**

As Partes Outorgantes conferem expressamente e de forma recíproca o direito de cada uma utilizar a denominação, marcas e insígnias da outra, na promoção, publicidade e divulgação da exposição da Obra ao público, sem que por tal seja devida qualquer remuneração ou compensação, conquanto observem as normas que cada uma das Partes estabelecer ou tiver estabelecido para o efeito.

## **Cláusula Décima**

### **(Publicações)**

1. A produção do catálogo ou de qualquer material gráfico, designadamente cartazes, convites, desdobráveis, roteiros ou outros, realizados para a exposição em questão, aqui se incluindo a coordenação da edição, as tiragens, as edições bilingues e o design gráfico dos produtos é da responsabilidade das Segunda e Terceira Outorgantes.
2. Os textos que integrem o catálogo ou qualquer material gráfico produzido para a exposição em questão são da responsabilidade da Segunda Outorgante, que os deverá submeter previamente à apreciação e aprovação da Terceira Outorgante e da artista Joana Vasconcelos.

3. As imagens que integram o catálogo ou qualquer material gráfico produzido para a exposição em questão são da responsabilidade da Terceira Outorgante que os deverá disponibilizar à Segunda Outorgante acompanhadas da necessária documentação de apoio.
4. Na tabela da exposição e em todo o material promocional da exposição deve figurar a expressão “com o apoio do Município de Braga e da Sierra Portugal, S.A.” e bem assim contendo uma referência nominativa a todas as entidades que aquelas venham a designar para a prossecução das obrigações por si assumidas ao abrigo do presente Protocolo.
5. A realização de videogramas está sujeita ao acordo e autorização das Partes Outorgantes, podendo ser utilizados registos de vídeo e imagem, por qualquer uma das partes, única e exclusivamente para fins de divulgação do evento na comunicação social.

#### **Cláusula Décima Primeira**

##### **(Obrigações Comuns dos Outorgantes)**

1. Impende sobre as Partes Outorgantes uma obrigação de informação e colaboração mútuas sobre tudo o que possa ser relevante para a boa e harmoniosa execução do presente protocolo e a atuar diligentemente na prossecução dos seus fins.
2. Cada uma das Partes Outorgantes deve designar um interlocutor, tendo em vista a coordenação e o acompanhamento do presente protocolo, sendo:
  - a. Pelo Primeiro Outorgante: Renato Silva, Chefe da Unidade do Mercado Municipal – com o contacto ....;
  - b. Pela Segunda Outorgante: Marco Massano, Diretor do Mesa na Praça, com o contacto mrmassano@sonaesierra.com; e
  - c. Pela Terceira Outorgante: Pedro Leite, Leasing Manager, com o contacto pjleite@sonaesierra.com.
3. Cada uma das Partes Outorgantes declara, sob sua responsabilidade e em benefício das demais contrapartes, ter legitimidade para celebrar o presente protocolo e para cumprir as obrigações a que no mesmo se vinculou

## **Cláusula Décima Segunda**

### **(Cancelamento da Exposição por motivos de força maior)**

Quando por motivos de força maior, designadamente acontecimentos imprevistos e imprevisíveis, se verifique a necessidade/contingência de cancelar a exposição da Obra ao público, nenhuma das Partes Outorgantes será considerada responsável e obrigada a indemnizar as demais contrapartes.

## **Cláusula Décima Terceira**

### **(Proteção de dados pessoais)**

1. As Partes reconhecem que a celebração do presente protocolo bem como a sua execução, envolve o tratamento de dados pessoais, por uma, e outra das Partes, atuando cada qual como responsável pelo tratamento, nomeada, mas não exclusivamente, dos dados pessoais dos legais representantes e colaboradores das Partes ou dos seus agentes, e subcontratados (quando qualquer um destes seja uma pessoa singular) e respetivos colaboradores, na medida do que se mostrar necessário para:

- a) os contactos que sejam encetados e efetuados por cada uma das Partes durante a vigência do presente protocolo, sendo o tratamento de dados pessoais pelas Partes realizado com base no seu interesse legítimo ou no interesse legítimo da outra Parte;
- b) o cumprimento de obrigações jurídicas a que as Partes estejam sujeitas;
- c) a declaração, o exercício ou a defesa de um direito num processo judicial e/ou para outras finalidades, desde que com um fundamento legal que, no contexto em causa, permita o tratamento lícito e leal dos dados pessoais.

1.1. Quando qualquer uma partes receba dados pessoais, transferidos pela outra parte, poderá requerer que a parte que lhe transferiu os dados pessoais lhe preste assistência (i) na disponibilização aos titulares dos dados da informação que, nos termos do artigo 14º do Regulamento Geral de Proteção de Dados, deve ser prestada no âmbito do tratamento dos dados pessoais que irá ser feito pela parte destinatária; e (ii) a obter dos titulares dos dados a confirmação de que a informação foi prestada,

cabendo à parte destinatária a preparação e fornecimento da referida informação à parte que transferiu os dados pessoais.

2. As Partes reconhecem e declaram que o cumprimento das obrigações previstas no presente protocolo não determinam o tratamento de dados por nenhuma das Partes por conta da outra, pelo que relativamente a quaisquer tratamentos de dados relacionados com o presente protocolo ou dele resultantes as Partes realizá-los-ão como Responsável pelo Tratamento não havendo tratamento de dados por uma parte (Subcontratante) por conta da outra Parte (Responsável pelo Tratamento).
3. As Partes obrigam-se a proceder ao tratamento de dados pessoais em conformidade com a legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais, nomeadamente mas sem excluir, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679) de 27 de abril de 2016 e a lei de qualquer Estado-Membro da UE a que as Partes, ou uma das Partes, esteja sujeita.

#### **Cláusula Décima Quarta**

##### **(Foro convencional)**

Em caso de litígio emergente da interpretação e/ou da aplicação, e/ou da cessação do presente protocolo e bem assim para quaisquer ações destinadas a exigir o cumprimento, a alteração e/ou anulação total ou parcial, ou a rescisão deste protocolo, ou quaisquer outras nele fundadas, as partes elegem, de comum acordo e por este pacto ser do seu interesse, como tribunal competente o Tribunal Cível da Comarca de Braga, com expressa renúncia a quaisquer outros que por lei fossem, em razão do território, competentes.

#### **Cláusula Décima Quinta**

##### **(Resolução)**

1. Qualquer uma das partes tem o direito de resolver o presente protocolo em caso de incumprimento pela outra parte, dos deveres e obrigações que lhe são cometidos pelo presente protocolo.

2. Se a parte não faltosa pretender exercer o seu direito de resolução comunicará essa sua intenção à parte faltosa, fixando-lhe o prazo de 20 (vinte) dias, para, sem prejuízo da sua responsabilidade pela eventual mora no cumprimento, oferecer este, sob pena de, esgotado o prazo fixado, se haver o incumprimento por definitivo e a resolução do protocolo produzir os seus efeitos, sem necessidade de quaisquer outras formalidades, no primeiro dia seguinte ao termo daquele prazo.
3. A parte faltosa ficará constituída na obrigação de indemnizar as outras partes pelos prejuízos para estas advenientes da extinção do presente protocolo por efeito da resolução que por si seja declarada por força do incumprimento das obrigações assumidas pela parte faltosa.
4. A notificação da resolução deve ser feita por carta registada com aviso de receção dirigida para a morada das partes constantes do presente protocolo.

#### **Cláusula Décima Sexta**

##### **(Direitos e obrigações da Segunda Outorgante)**

Os direitos e obrigações que pelo presente protocolo são conferidos ou assumidos pela Segunda Outorgante, podem ser exercidos ou cumpridos, indiferenciadamente, por esta ou pela entidade gestora da Praça de Alimentação do Mercado Municipal de Braga.

#### **Cláusula Décima Sétima**

##### **(Notificações)**

1. Quaisquer notificações, pedidos, autorizações ou outras comunicações entre as partes, ao abrigo do presente Protocolo, deverão ser efetuadas por escrito, através de carta registada com aviso de receção, dirigidas às moradas constantes no presente Protocolo.
2. As partes obrigam-se a comunicar qualquer alteração da morada, com a antecedência mínima de 10 (dez) dias.

#### **Cláusula Décima Oitava**

##### **(Alterações ou Aditamentos ao Protocolo)**

1. Este Protocolo contém o total acordo e compromisso entre as partes em relação ao objeto do mesmo, revogando e substituindo qualquer convenção, comunicação ou negociação anterior, seja escrita ou verbal.
2. As partes poderão acordar em proceder a alterações ou aditamentos às condições estabelecidas no presente protocolo, as quais só serão válidas se tiverem sido previamente acordadas e reduzidas a escrito entre as partes, passando a fazer parte integrante do presente protocolo.

#### **Cláusula Décima Nona**

##### **(Entrada em vigor e período de vigência)**

1. O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará até 8 de janeiro de 2026.
2. O presente protocolo cessará igualmente os seus efeitos por caducidade no caso de extinção da concessão, declarada pelo Município de Braga nos termos e com os fundamentos previstos no contrato de concessão.

#### **Cláusula Vigésima**

##### **(Anexos)**

São anexos ao presente protocolo e dele ficam a fazer parte integrante depois de devidamente rubricados pelas partes, em manifestação de os mesmos merecerem a sua aprovação e terem o seu acordo, os seguintes documentos:

- a) Anexo I – Características da Obra e Condições Gerais para a Exposição da Peça;
- b) Anexo II – Plantas e Condições Gerais do local da Exposição;
- c) Anexo III - Memória descritiva dos trabalhos para construção e montagem dos equipamentos de suporte.

Braga, 30 de abril de 2024.



**ATELIER JOANA VASCONCELOS**  
**UNIDADE INFINITA-PROJETOS, LDA**

**I'M YOUR MIRROR**

DESCRIPTIVE AND JUSTIFICATIVE MEMORY



## Index

1. INTRODUCTION .....	3
2. STRUCTURAL SOLUTION.....	3
3. GEOTECHNICAL CONDITIONS .....	4
4. LOADS.....	4
4.1 Permanent loads.....	4
4.2 Variable loads.....	5
5. COMBINAÇÃO DE CARGAS .....	5
6. MATERIALS.....	5
STRUCTURAL MATERIAL .....	5
7. DIMENSIONAL ANALYSIS OF STRUCTURES .....	5
7.1 calculation model.....	6
7.2 Installation recommendations .....	9

## **1. INTRODUCTION**

The scope of the present study is a Joana Vasconcelos's sculpture called I'm Your Mirror, designed by Nupergo, lda.

The sculpture is a Venetian mask in bronze formed by double-sided mirrors mounted in bronze frames, connected by welding.

This mask has two ribbons at the rear, in bronze with a structural steel core that guarantee the stability of the mask.

This descriptive and justification document is intended to briefly describe the principles and solutions proposed in order to achieve this objective.

## **2. STRUCTURAL SOLUTION**

Structurally, the mask is a grid formed by elliptical bronze elements with rigid connections between them.

The grid supports the self-weight of the mirrors and frames and has enough stiffness so that the deformations are compatible with the assembling of the mirrors.

The ribbons are columns that prevent the overturning and support the actions of the wind.

The grid is supported on four points. These supports allow horizontal displacements and rotations. The ribbons are fixed.

The mask-tape set is supported on a reinforced concrete base.

This element is made of concrete of class C30 / 37 XS1, suitable for coastal areas, not in contact with seawater. The reinforcements are of type A500NR.

The base rests on a bed hardcore. The thickness and compactness of the gravel layer must guarantee a minimum allowable stress of 200 KPa.

### **3. GEOTECHNICAL CONDITIONS**

The isolated foundation is made over bed hardcore compacted gravel with a permissible stress of 200KPa, to be tested. If the soil is not strong enough, the structural designer should be informed to find viable alternatives.

### **4. LOADS**

Permanent loads are determined by the specific weights of the materials used in the construction of the work.

Variable loads: operational overload, wind and snow are determined by the regulations in force in the European Union, namely EUROCODE.

#### **4.1 PERMANENT LOADS**

Specific weight of steel in metal profiles	88,0	kN/m <sup>3</sup>
Specific weight of concrete	25,0	kN/m <sup>3</sup>

## 4.2 VARIABLE LOADS

WIND

$$V_{b,0} = 20\text{m/s} \rightarrow w_k = 0,70\text{KN/m}^2$$

## 5. COMBINAÇÃO DE CARGAS

Case 1 – Live

$$S_{d1} = 1,35(\text{Dead} + \text{RCP}) + 1,5L + 0,4W$$

Case 2 – Wind

$$S_{d1} = 1,35(\text{Dead} + \text{RCP}) + 1,5W_x + 0,45L$$

## 6. MATERIALS

Structural material

Concrete	C30/37 XS1
Reinforcement	A500 NR
Steel	S 275JR
Silicon Bronze	C87300 ASTM B584

## 7. DIMENSIONAL ANALYSIS OF STRUCTURES

It isn't a common structure executed with special procedures by Nupergo.

The criteria used in defining the combinations of actions were based on the Eurocodes.

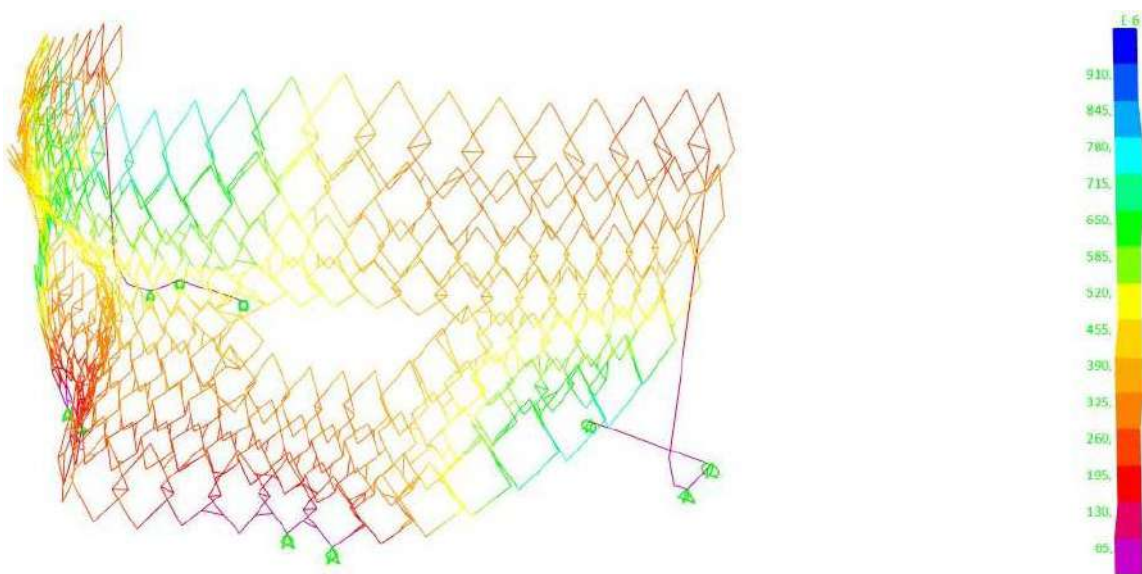
The analysis of the structure for the purpose of evaluating its behaviour in service and verification of the safety to the last limit states was made based on linear elastic models. In the simplest cases, simple flat models and tables were used.

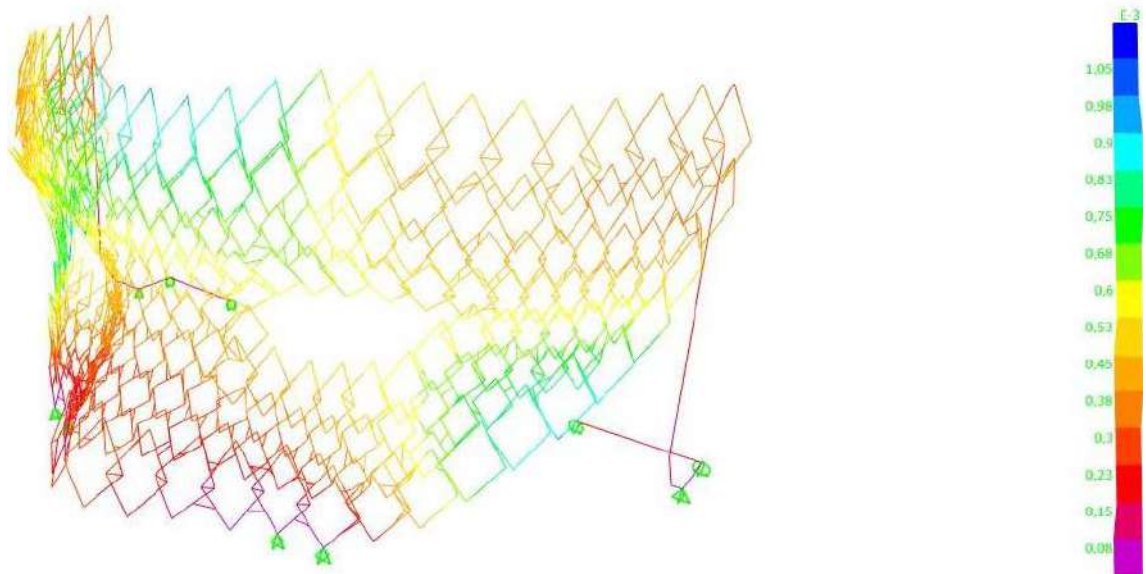
## 7.1 CALCULATION MODEL

A three-dimensional model was adopted to simulate the behaviour of the structure. The bars and column are simulated with linear elements.

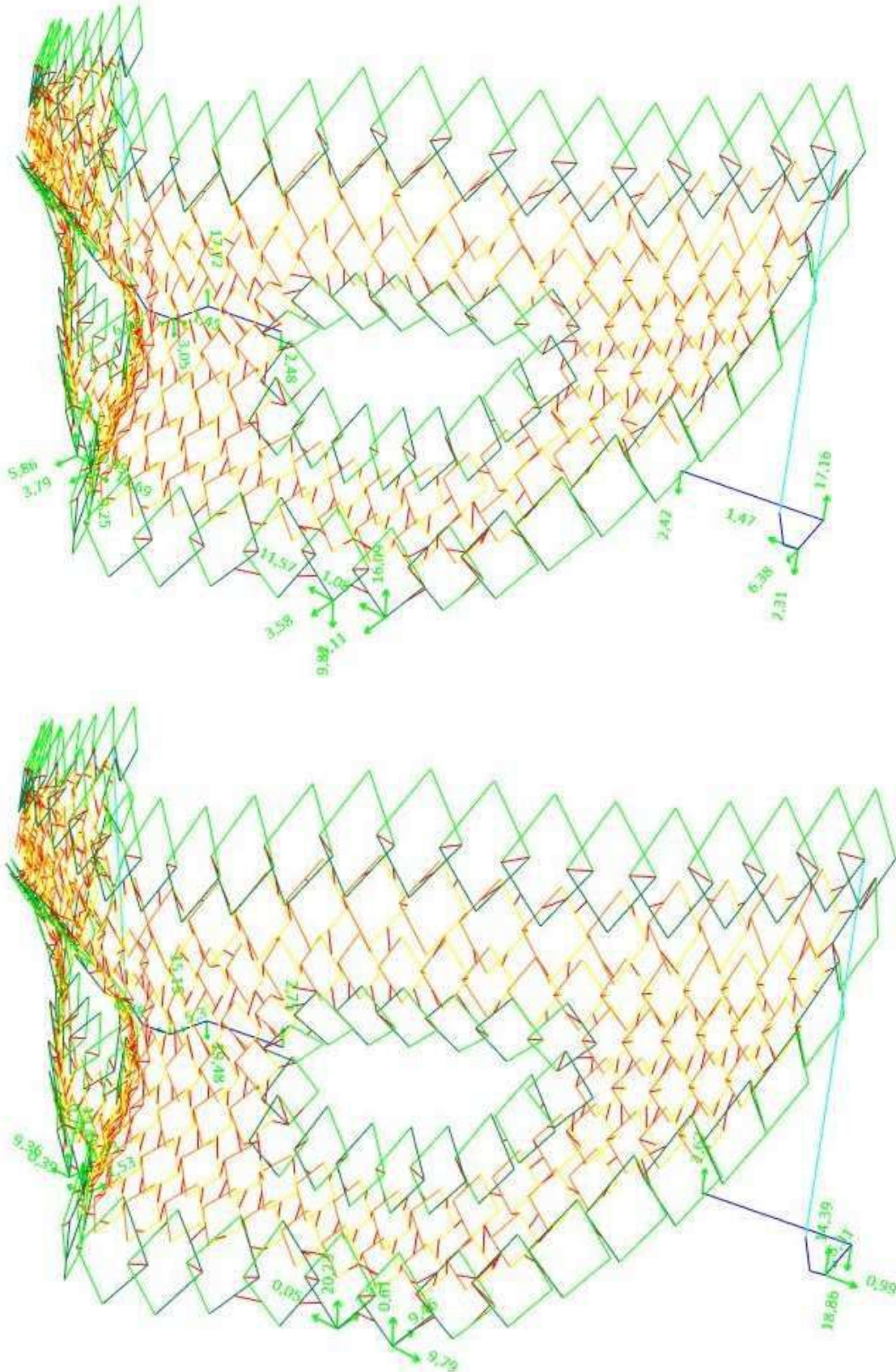
Static and dynamic analysis were performed with the calculation program SAP 2000.

The maximum stresses will be calculated in the different elements of the structure, for the different combinations, through static analyses and linear dynamics.













## **7.2 INSTALLATION RECOMMENDATIONS**

The sculpture is designed to withstand moderate wind loads.

The load test performed guarantees the behaviour of the structure under normal installation conditions.

The sculpture can be installed inside without any restrictions and outside in sheltered places, where there are no extreme actions (strong wind gusts, hurricanes, etc.).

When there is a forecast of strong winds or storms, protection cables should be placed.

Both in indoor and outdoor installations, the tapes must be fixed to the ground as indicated on the drawings.

Lisbon, November 4, 2019

Adérito Pereira



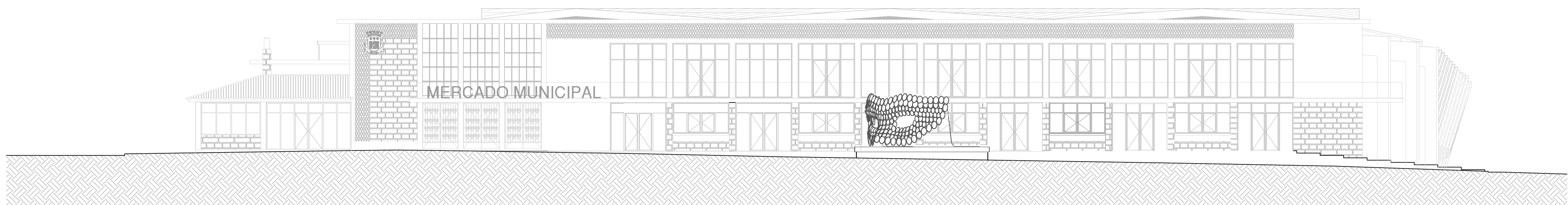
**MERCADO MUNICIPAL DE BRAGA**  
*Implantação da Máscara*





**MERCADO MUNICIPAL DE BRAGA**  
*Implantação da Máscara*



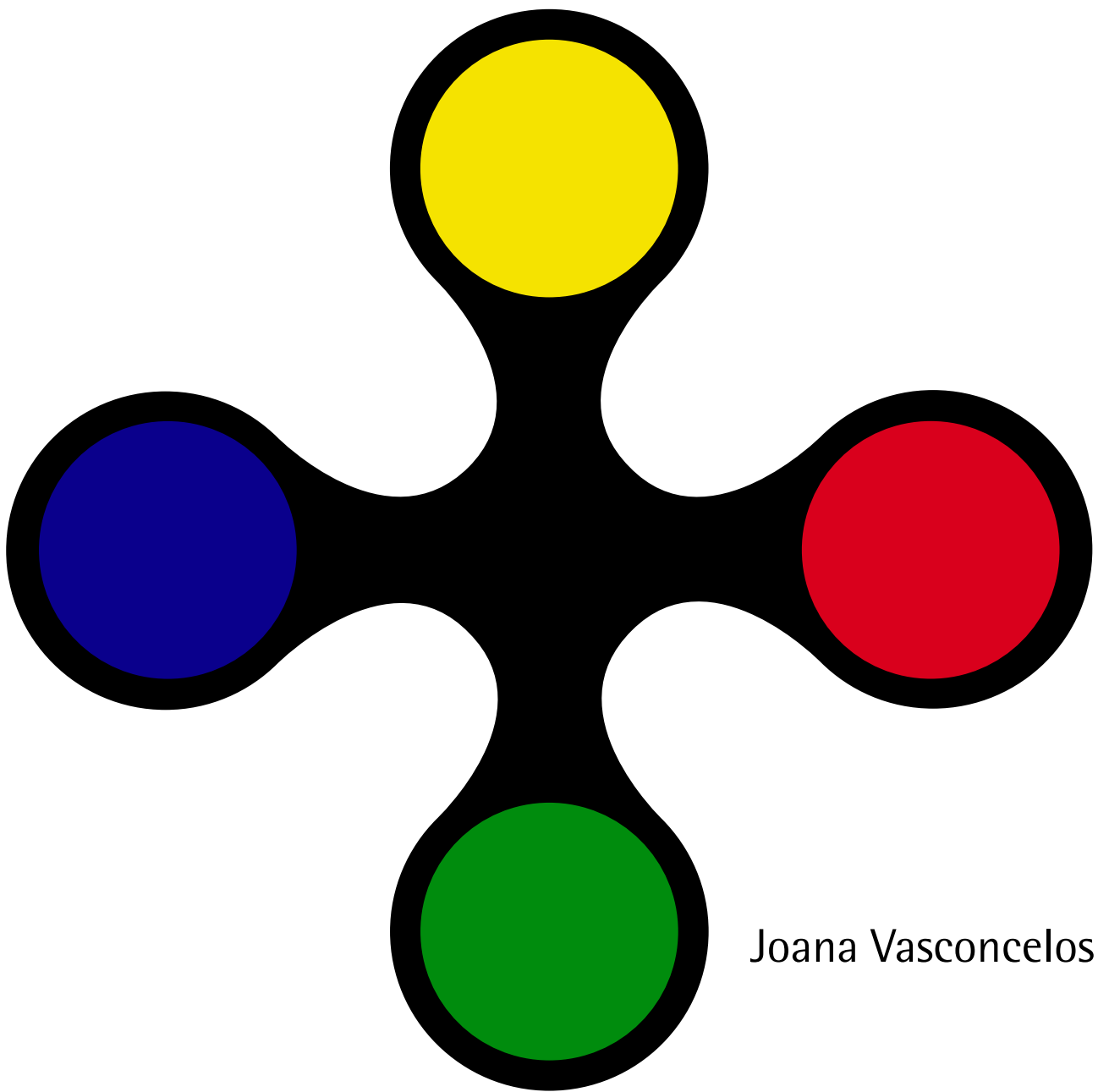


ARCHITECTURE@JOANAVASCONCELOS.COM . T +351 213 965 463 . F +351 213 951 5





# INSTALLATION INSTRUCTIONS | I'LL BE YOUR MIRROR #1 (2018)



Joana Vasconcelos



# I'LL BE YOUR MIRROR #1

(2018)



<b>MATERIALS</b>	Bronze, mirrors
<b>DIMENSIONS</b> H x W x L	356 x 610 x 550 cm
<b>WEIGHT</b>	5.000 Kg (estimate)
<b>COLLECTION</b>	Private Collection, Lisbon
<b>INSURANCE VALUE</b>	750.000,00 Euros (seven hundred and fifty thousand euros)
<b>PACKING</b> L x W x H	<p>7 VOLUMES – Artwork disassembled in 4 parts and placed on cradles iron structures + 2 pallets crates with mirrors + 1 crate with tools (screws and fixings)</p> <p>1/7 (bronze frames – left side) – 480 x 200 x 334 cm   G. Weight: 1.400 Kg (estimate)</p> <p>2/7 (bronze frames – right side) – 480 x 230 x 346 cm   G. Weight: 1.400 Kg (estimate)</p> <p>3/7 (bronze ribbon – left side) – 320 x 240 x 244 cm   G. Weight: 900 Kg (estimate)</p> <p>4/7 (bronze ribbon – right side) – 315 x 250 x 245 cm   G. Weight: 900 Kg (estimate)</p> <p>5/7 (mirrors) – 120 x 80 x 70 cm   G. weight: 200 Kg (estimate)</p> <p>6/7 (mirrors) – 120 x 80 x 70 cm   G. weight: 200 Kg (estimate)</p> <p>7/7 (crate with Tools, screws) – 40 x 30 x 30 cm   Gross Weight: 10 Kg (estimate)</p>
<b>INSTALLATION REQUIREMENT</b>	<p>EQUIPMENT REQUIRED</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– crane to unload the elements from the curtain slide truck</li> <li>– Diesel forklift 2.000 Kg minimum – Height 5m minimum and 2m long forks</li> <li>– 4 stepladders 3m height</li> </ul> <p>INSTALLATION NOTES</p> <p>4 DAYS   2 Studio technicians + 4 local technicians</p>



# PACKING



## LEFT SIDE







## RIGHT SIDE





## RIBBON - LEFT SIDE





## RIBBON - RIGHT SIDE





## CRATES WITH MIRRORS AND TOOLS







# SHIPPING

**NOTE:** The artwork disassembled in 4 parts and placed on cradles iron structures with wheels, is transported in one curtain slide truck. To unload the truck we usually need a crane or a crane truck (depending on the unloading conditions on site).

Hereafter we will present diferent scenarios of the unloading process.



## 1. OPTION (A)

Unload and transfer each element on a crane truck or directly to a platform level on a loading bay, and using a forklift to move the elements to the installation location.

















## 2. OPTION (B)

Unload with a crane.









# INSTALLATION PROCEDURES





## 1. POSITION OF THE ELEMENTS ON THE BASE

Each element still in the transport cradles are positionned to its place on the base.

The transport cradles (of the two halves) are verticalized to join the two halves, placing the screws partially.



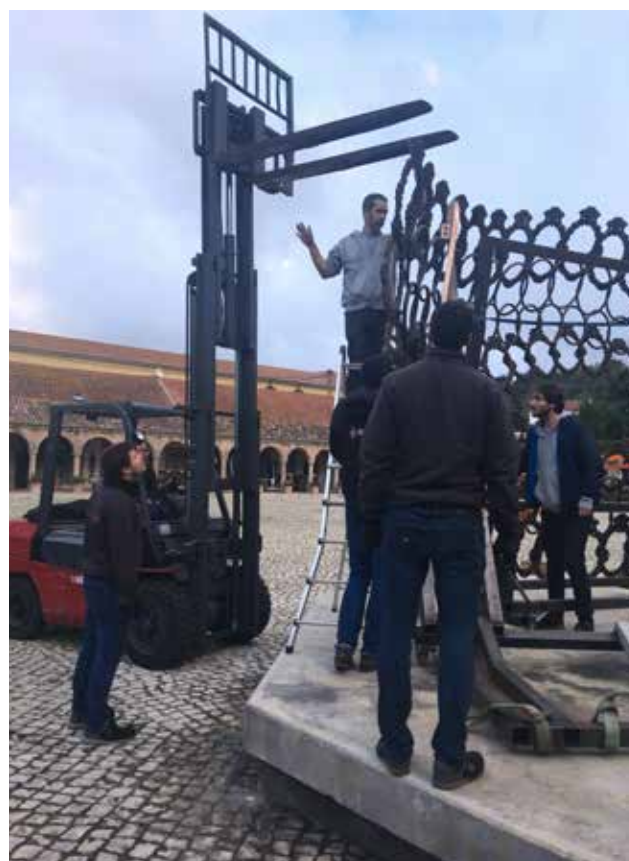


## 2. POSITION THE RIBBONS

To adjust the final position of the two halves (still in the transport cradles) it is necessary to position the two ribbons. With the support of the forklift, each ribbon is positioned and screws fixed, ensuring the stability of the work, the transport cradles can then be removed.

















### 3. FIXED THE RIBBONS ON THE BASE

After removing all the transport cradles, fixed the ribbons on the foundation base, using anchor bolts and chemical anchorage.

First place a gauge on the fixings points to drill the holes. Remove the gauge and then prepare the fixings with the anchor bolts and place the chemical anchorage inside the holes, position and fixed the fixings.













#### 4. PLACE THE MIRRORS AND FINAL CLEANING

Then start placing the mirrors.

Finalizing the assembly of the artwork, each mirror have to be clean as well as the ribbons. The ribbons have to be clean with turpentine and scoring pad.













